



CÂMARA MUNICIPAL DO SABUGAL

ACTA Nº 47/ 2010

REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 2010

PRESIDENTE:

António dos Santos Robalo

VEREADORES:

Luís Manuel Nunes Sanches

Maria Delfina Gonçalves Marques Leal

Sandra Isabel Santos Fortuna

Ernesto Cunha

Francisco António Simões dos Santos Vaz

FALTARAM POR MOTIVO JUSTIFICADO:

Joaquim Fernando Ricardo

HORA DE ABERTURA:

Dez horas

LOCAL: 1º Período: Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho

2º Período: Sede da Junta de Freguesia de Aldeia da Ponte

SALDO DO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 2010 -----> Op. Orçamental: 388.578,38 €
Op. Não Orçamental: 748.963,89 €

- ❖ Às dez horas o **Presidente da Câmara**, declarou aberta a reunião. -----
- ❖ Em cumprimento do disposto no Artigo 83º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, a Câmara deliberou, por unanimidade, **apreciar e votar** todos os assuntos apresentados pela Presidência da Câmara e não incluídos na Ordem de Trabalhos elaborada para a presente reunião. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

- ❖ Iniciados os trabalhos o **Presidente da Câmara** deu a palavra ao munícipe António José que em representação de Gracinda Martins e Herdeiros de Joaquim Lopes, expôs diversos problemas existentes na Rua da Fonte, Freguesia de Alfaiates, através da leitura da carta, que se transcreve:

“Venho por este meio, muito respeitosamente apresentar por escrito, junto de V. Ex.^a, uma situação grave na Freguesia de Alfaiates, Concelho do Sabugal, Rua da Fonte de Cima.

A mesma já foi apresentada por várias vezes, verbalmente à Junta de Freguesia de Alfaiates, solicitando a V. Exas. A tomada urgente de medidas adequadas para a resolução do problema.

A situação na Rua Fonte de Cima em Alfaiates reporta e apresenta:

- ✓ *falta de preservação de património secular, conhecido por “Fonte de Cima”, actualmente coberto de Lodo, águas paradas, ervas daninhas, entulho e silvas;*
- ✓ *caso de saúde pública de um “tanque” com águas insalubres, raramente ou nunca utilizado;*
- ✓ *risco de acidente, principalmente para crianças, idosos e automobilistas, por existência de cratera e ausência de sinalização;*
- ✓ *perigo para integridade física da população, devido a derrocada de parte de muro de sustentação, e risco de derrocada do restante, devido à passagem de máquinas pesadas, aquando da execução do saneamento na rua;*
- ✓ *obstrução de acesso a entrada nas propriedades de Gracinda Martins, a Norte e a Sul, por subida de cota aquando da colocação do saneamento e da calçada;*
- ✓ *e ordenamento do território. -----*

Reiterando o pedido de verificação da situação no terreno e de serem implementadas as medidas tidas por adequadas para evitar acidentes, estou disponível para os esclarecimentos tidos por adequados. Ass. Gracinda Martins”. -----

Tomando a palavra o **Presidente da Câmara** agradeceu a exposição feita, comprometendo-se a visitar o local focado, por forma a providenciar uma resolução com a maior brevidade possível. -----

ANTES DA ORDEM

- ❖ Neste ponto da ordem de trabalhos o **Presidente da Câmara** tomou a palavra para fazer a proposta que a seguir se transcreve, a título de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido no âmbito das **Comemorações do Centenário da República**:

“PROPOSTA

A Comissão Municipal para a Celebração do Centenário da República e a Câmara Municipal do Sabugal promoveram, ao longo do ano de 2010, a realização de um conjunto de actividades e iniciativas, no âmbito das COMEMORAÇÕES MUNICIPAIS DO CENTENÁRIO DA REPÚBLICA.

As iniciativas levadas a cabo tiveram a adesão de numeroso público e fizeram eco a nível local e regional. Contámos com a colaboração de ilustres prelectores e a participação de muitas entidades e instituições concelhias e distritais, que deram a estas comemorações uma excelente reputação.

A Comissão Municipal para as Comemorações do Centenário da República, composta Pelo senhor Dr. Adérito Nunes Tavares, senhor Presidente da Assembleia Municipal, Eng.º Ramiro Manuel Lopes de Matos, senhor Presidente da Câmara Municipal do Sabugal, Eng.º António dos Santos Robalo, e senhor Presidente da Comissão Administrativa Provisória, Dr. Jaime Vieira Nunes, merece, por parte desta Câmara, o reconhecimento e o agradecimento pelo trabalho desenvolvido.

É louvável, em particular, a participação do Dr. Adérito Tavares na referida Comissão, à qual presidiu de forma exemplar. O Dr. Adérito Tavares participou com elevada dedicação, colocando os seus reconhecidos e públicos préstimos na organização de todas as actividades e iniciativas, trazendo ideias e propostas para a Comissão. O empenho, o trabalho desenvolvido e a assídua presença nas iniciativas levadas a cabo, deram uma credibilidade e uma reputação às Comemorações, o que registamos com muito agrado e orgulho. Honrou-nos com a sua participação à qual, mais uma vez, prestamos o nosso reconhecimento e os nossos agradecimentos. Sabugal, 22 de Dezembro de 2010”.--

posta a proposta a votação foi a mesma **aprovada** por unanimidade. -----

- ❖ De seguida tomou a palavra o vereador **Luís Sanches** para, mais uma vez, chamar a atenção para o estado degradado em que se encontra o caminho de acesso à barragem. -----
- ❖ A Vereadora **Sandra Fortuna** tomou a palavra para perguntar qual o ponto da situação sobre o estudo a desenvolver relativamente ao pagamento da taxa do consumo de água pelos Lares do Concelho, tendo o **Presidente da Câmara** respondido que ainda não estava concluído. Assim que concluído levá-lo-ia à reunião. -----

ORDEM DO DIA

- ❖ Deliberado, por unanimidade, **aprovar** a acta da reunião ordinária de 09/12/2010. -----

ACÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO

- ❖ Deliberado, por unanimidade, **renovar** o Protocolo celebrado com a **ASTA – Associação Sócio Terapêutica de Almeida**, (aprovado em reunião de câmara de 06/02/09) com o objectivo de “*assegurar a integração dos utentes Carlos Miguel Fonseca, residente em Perificós, Maria José Tracana, residente em Abitureira, Freguesia de Vila do Touro e Tânia Martins, residente em Malcata, na ASTA, garantindo o transporte diário/semanal dos mesmos*”, devendo o mesmo ser outorgado pelo Presidente da Câmara. -----
- ❖ Informação do Sector de Acção Social e Educação relativo a um **pedido de apoio habitacional**, formulado por **Maria Emília Martins Cabral**, residente na Rua Alves Redol, n.º 10, Freguesia e Concelho de Sabugal, em virtude das grandes dificuldades económicas sentidas pelo seu agregado familiar (composto por 5 pessoas e tendo-se agravado com o falecimento do seu cônjuge). Analisado o assunto, foi deliberado, por unanimidade, **atribuir** um subsídio no valor de 1.000,00€, devendo a sua disponibilização ser verificada pelo Sector de Acção Social. -----
- ❖ Face à informação n.º 209/2010 prestada pelo Sector de Acção Social e Educação sobre pedido de **Isenção do Pagamento das Taxas inerentes à celebração do Contrato de Água** formulado por **Ricardina Rodrigues Saraiva**, residente no Largo do Chafariz, n.º 1, Rebelhos, Freguesia de Bendada, foi deliberado, por unanimidade, **deferir** o pedido. -----

DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO URBANÍSTICO

D.E.P.U.

OBRAS PARTICULARES

TOMADAS DE CONHECIMENTO

- ❖ A Câmara **tomou conhecimento** dos despachos exarados pelo Presidente da Câmara no uso da competência a que refere o n.º 1 do art. 65.º da Lei n.º 169/99 de 18/9, relativo a: **Obras Particulares**, no período de 09/12/2010 a 22/12/2010. -----



CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE

- ❖ Deliberado, por unanimidade, **ratificar** o despacho exarado pela Vice – Presidente da Câmara, datado de 16/12/2010, em que defere o pedido de emissão de ***certidão de compropriedade***, formulado por **Horácio Lopes Alexandrino, advogado, na qualidade de representante dos herdeiros de João José Bartolomeu Ramalho da Cruz** (e em nome dos comproprietários Brian da Cruz e Kévin da Cruz) solicitando, para o prédio inscrito na Matriz Rústica da Freguesia de Bismula, Concelho de Sabugal sob o n.º 1896, localizado no Sítio do Cerro, Freguesia de Bismula e omissa na Conservatória do Registo Predial de Sabugal, conforme informação prestada pelo Serviço de Fiscalização. -----

DIVERSOS

- ❖ Deliberado, por unanimidade, **aceitar o Relatório de Ponderação dos Resultados da Discussão Pública** e **aprovar** a versão final da **Proposta de Alteração do Plano Director Municipal do Sabugal**, devendo ser submetido à **CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro**, para emissão de parecer, conforme disposto no art. 78º do Dec. – Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, com a redacção dada pelo Dec. – Lei n.º 316/2007, de 19 de Setembro e pelo Dec. Lei n.º 49/2009, de 20 de Fevereiro. -----

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

TOMADAS DE CONHECIMENTO

A Câmara tomou conhecimento:

Do ofício da **Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo** a enviar a Moção aprovada, por unanimidade, em Assembleia Intermunicipal realizada no dia 29/11/2010 sobre a **“Inexistência de Alternativas à A23”**. -----

Do email enviado pelas **Termas de Portugal** sobre o **Enquadramento dos Tratamentos Termais na ADSE – Sistema de Benefícios de Saúde** gerido pela Direcção Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública. -----

Dos despachos exarados pelo **Chefe da Divisão Administrativa**, em regime de substituição, no uso da competência que lhe foi delegada pelo Presidente da Câmara, nos termos do n.º 3 do art. 65º da Lei n.º



169/99 de 18/9, relativo a: **Processos de Licenciamento de Espectáculos de Divertimentos Públicos**, no período de 19/08/2010 a 16/12/2010. -----

DIVERSOS

- ❖ Deliberado, por maioria, **autorizar a** aquisição do terreno sito na Rua António José de Almeida, no Sabugal, inscrito na matriz urbana sob o artigo matricial 2348, confrontando a Norte com Rua, Sul com proprietário, Nascente e Ponte com Rua e com a área total de 862,00 m², à Caixa de Crédito Agrícola do Fundão e Sabugal, pelo valor de 249.375,00€ bem como **autorizar** a outorga do respectivo contrato pelo Presidente da Câmara. Na votação registaram-se: 3 votos a favor: Presidente da Câmara, Vice-Presidente da Câmara e Ernesto Cunha e 3 votos contra: Sandra Fortuna, Francisco Vaz e Luís Sanches, que fizeram a declaração de voto que se transcreve: *“Os Vereadores do PS votaram contra a aquisição do terreno, porque em nosso entender o valor é exorbitante (290,00€/m²), mais uma vez se verifica a má gestão de dinheiros públicos a que esta Câmara nos vai habituando. Sr. Presidente, 249.375,00€ por 862,00 m² porquê e para quê? (para um parque de estacionamento), dê prioridade aos terrenos da autarquia para esse fim”*. -----

Tendo-se registado empate, o Presidente da Câmara usou o voto de qualidade, de conformidade com a legislação em vigor. -----

- ❖ Carta da **Sede Cultural de Ensino e Trabalho – Centro de Dia para Idosos da Cerdeira** a solicitar *apoio financeiro* para a *Construção de Novo Equipamento Social*. Deliberado, por unanimidade, **atribuir** um subsídio no valor de 7.500,00€, conforme deliberação genérica tomada em 17/08/2001. –
- ❖ Requerimento de **Maria de Fátima Bazília Barros** a requerer a **devolução** do valor pago de **Tarifa de Saneamento** referente à casa sita na Rua das Três Bicas, n.º 7-A, Freguesia de Rebolosa, Concelho de Sabugal, em virtude de não dispor de rede de saneamento nem possibilidade de efectuar a respectiva ligação. Deliberado, por unanimidade, **devolver** o valor cobrado indevidamente no montante de 89,59€, conforme informação prestada pelo respectivo serviço. -----
- ❖ Deliberado, por unanimidade, **anular** o Protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Sabugal e o **Instituto Nacional de Estatística**, em virtude dos dados inseridos nos livros também estarem disponíveis para consulta na Internet, permitindo assim uma redução da despesa corrente, conforme informação n.º 12/2010 prestada pelo Serviço de Biblioteca. -----

- ❖ Informação do **Serviço de Biblioteca** sobre a venda do livro: “*Memórias do Concelho do Sabugal – Reedição*”, da autoria de Joaquim Manuel Correia, propondo os seguintes valores: 6,00€ valor de revenda e 7,50€, valor de venda ao público em todos os locais. Analisado o assunto, foi deliberado, por unanimidade, **autorizar** os valores propostos na presente informação. -----

- ❖ Carta da **CôaCaça – União das Entidades Gestoras de Caça e Pesca do Sabugal** a solicitar **apoio financeiro** para as doze associativas que aderiram à CôaCaça, com o objectivo de realizar sementeiras, limpeza de matas, limpeza de charcas, abertura de corta-fogo, entre outros trabalhos essenciais para a preservação e melhoramento do território cinegético do Concelho do Sabugal. Deliberado, por unanimidade, **atribuir** um subsídio no valor de 12.000,00€. Não participou na discussão e votação o Presidente da Câmara, por se encontrar impedido nos termos do art. 44º do C.P.A. -----

- ❖ Carta da **CôaCaça – União das Entidades Gestoras de Caça e Pesca do Sabugal** a solicitar **a transferência de 75% da receita proveniente da venda das licenças diárias**, que corresponde ao valor de 1.387,50€, conforme oportunamente acordado. Deliberado, por unanimidade, **autorizar** a transferência solicitada. Não participou na discussão e votação o Presidente da Câmara, por se encontrar impedido nos termos do art. 44º do C.P.A.-----

- ❖ Carta da **Pró-Raia – Associação de Desenvolvimento Integrado da Raia Centro Norte** a solicitar a liquidação da verba de 18.000,00€ referente ao apoio acordado no âmbito do funcionamento da Associação. Deliberado, por unanimidade, **autorizar** a transferência do valor solicitado. -----

- ❖ Deliberado, por unanimidade aprovar a **Revisão do Protocolo Colectivo n.º 15184**, celebrado com o **Santander Totta**, nomeadamente o ponto 6 do Protocolo, que diz respeito ao Crédito Especializado. -

- ❖ Deliberado, por unanimidade, **ratificar** o despacho exarado pelo **Presidente da Câmara em 14/12/2010**, em que **autoriza o Prolongamento de Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais do Concelho, no período de 17/12/2010 a 02/01/2011**, conforme mapa seguinte: -----

TIPOS DE ESTABELECIMENTO	HORÁRIO
Restaurantes, snack-bars, self-services, cafés, cafetarias, cervejarias, casa de chá, bares, geladarias, pizzerias, marisqueiras, pastelarias, confeitarias, casas de pasto e outros estabelecimentos análogos.	Até às 04 horas
Clubes, casas de fado, cabarets, boites, dancings e outros classificados como casas ou salas de dança e estabelecimentos análogos.	Até às 06 horas
Supermercados e mercearias	Até às 22 horas incluindo sábados

❖ Deliberado, por maioria, **aprovar a Estrutura Orgânica Flexível dos Serviços Municipais**, que a seguir se transcreve:

“I — Visão, missão, princípios e valores a adoptar pelos serviços municipais, o modelo da estrutura orgânica e o número de unidades orgânicas Flexíveis

Artigo 1.º

Visão

Afirmar o Município no panorama nacional, sendo reconhecido pela prestação de um serviço público eficaz e eficiente, apostando na modernização, inovação e desenvolvimento do Concelho. Incentivar uma cultura de excelência, orientada para a promoção da qualidade de vida e satisfação dos munícipes e visitantes do Sabugal, nas vertentes económica, social e ambiental.

Artigo 2.º

Missão

Contribuir para a satisfação das necessidades e expectativas dos Munícipes, recorrendo a práticas de gestão, tecnologias e infra-estruturas inovadoras, bem como apoiar continuamente outras Organizações que contribuam para a promoção e desenvolvimento do Concelho.

Artigo 3.º

Princípios

- 1 — Modernização e Inovação.*
- 2 — Resposta eficaz e eficiente às solicitações dos Munícipes.*
- 3 — Competência no atendimento ao Munícipe.*
- 4 — Orientação para a Qualidade na prestação dos serviços.*
- 5 — Dinamização do Concelho.*

Artigo 4.º

Valores

- 1 — Seriedade e Sobriedade.*
- 2 — Ética Profissional.*
- 3 — Valorização dos Colaboradores.*
- 4 — Satisfação dos Munícipes.*

Artigo 5.º

Modelo da Estrutura Orgânica

Os Serviços Municipais adoptam uma estrutura hierarquizada.

Artigo 6.º

Número de Unidades Orgânicas Flexíveis

Podem ser criadas um número máximo de 18 unidades orgânicas flexíveis das quais:

- a) Sete, lideradas por um chefe de Divisão (dirigente intermédio de grau 2);*
- b) Nove, lideradas por um dirigente intermédio de grau 3;*
- c) Duas, lideradas por um dirigente intermédio de grau 4.*

Artigo 7.º

Equipas de Projecto

Pode ser criada de 1 equipa de projecto.

II — Estrutura Orgânica Flexível dos Serviços Municipais

Artigo 1.º

Estrutura Flexível

1 — O Município do Sabugal estrutura -se em torno das seguintes unidades orgânicas flexíveis:

a) Seis Divisões: unidades orgânicas flexíveis dirigidas por um dirigente intermédio de nível 2:

b) Nove Serviços: unidades orgânicas flexíveis dirigidas por um dirigente intermédio de nível 3;

c) Dois Núcleos: unidades orgânicas flexíveis dirigidas por um dirigente intermédio de nível 4.

2 — Directamente dependentes do Presidente da Câmara funcionam:

a) Divisão de Administração Geral;

b) Divisão de Gestão e Finanças;

c) Divisão Sócio — Cultural e Qualidade de Vida;

d) Divisão de Planeamento e Urbanismo;

e) Divisão de Serviços Urbanos e Manutenção;

f) Divisão de Estratégia, Desenvolvimento e Execução;

g) Serviço de Informática e Telecomunicações;

h) Serviço de Relações Públicas, Comunicação e Marketing.

3 — Na dependência da Divisão de Gestão e Finanças funcionam:

a) Serviço de Gestão Financeira;

b) Serviço de Recursos Humanos.

4 — Na dependência da Divisão Sócio — Cultural e Qualidade de Vida funciona o Serviço de Cultura, Juventude, Desporto e Associativismo.

5 — Na dependência da Divisão de Planeamento e Urbanismo funciona o Serviço de Gestão Urbanística;

6 — Na dependência da Divisão de Serviços Urbanos e Manutenção funciona o Serviço de Apoio às Juntas de Freguesia;

7 — Na dependência da Divisão de Serviços Urbanos e Manutenção funcionam:

a) Núcleo de Águas e Saneamento;

b) Núcleo de Administração Directa de Obras e Vias.

8 — Na dependência da Divisão de Estratégia, Desenvolvimento e Execução funcionam:

a) Serviço de Estratégia e Desenvolvimento;

b) Serviço de Empreitadas e Fiscalização.

Artigo 2.º

Atribuições e competências

As atribuições e competências com vista à prossecução das atribuições do Município constarão de Regulamento interno a aprovar pela Câmara Municipal.

Artigo 3.º

Entrada em vigor

A presente estrutura entra em vigor a 2 de Janeiro de 2011.

22 de Dezembro de 2010". -----

Na votação registaram-se os votos a favor do Presidente da Câmara, Vice – Presidente e Vereador Ernesto Cunha e os votos contra dos Vereadores Francisco Vaz, Luís Sanches e Sandra Fortuna. Tendo-se registado empate o Presidente da Câmara usou o Voto de Qualidade. A Vereadora **Sandra Fortuna**, em nome dos Vereadores do Partido Socialista fez a seguinte **declaração de voto**: “*Mais uma vez se verificou a apresentação tardia de um documento de elevada importância na própria reunião. Não foi possível aos Vereadores do Partido Socialista, fazer uma análise atempada do referido documento. E por isso, iremos votar contra.*”

A reestruturação orgânica da Câmara Municipal do Sabugal, não reúne condições de ser votada favoravelmente pelos Vereadores do Partido Socialista, pelas razões que a seguir se apresentam:

- 1. Não se coloca em questão, embora hoje tal seja academicamente contestada, a opção por uma estrutura de carácter departamental, fortemente hierarquizada, embora se preferisse uma organização mais flexível e estruturada transversalmente em função de objectivos a alcançar e de projectos a implementar.*
- 2. A dimensão do Município não é de molde a justificar um tão grande número de órgãos, situação agravada pelo facto de uma parte significativa destes órgãos ser meramente administrativa*

A título de exemplo, diga-se que a Câmara Municipal da Guarda, de dimensão completamente distinta, possui também um número muito semelhante de órgãos de assessoria, mas entre eles, estão o Gabinete de Estudos, Planeamento Económico-Social e Fundos Comunitários; o Gabinete de Renovação e Reabilitação Urbana; o Gabinete de Modernização, Qualidade e Apoio ao Múncipe e o Gabinete de Estudos, Planeamento e Fundos Comunitários.

- 1. Esta máquina torna-se tremendamente pesada, se se atender a que, por exemplo, só para o Gabinete de Apoio à Presidência, se prevê: 1 Chefe de Gabinete, 1 Adjunto, 1 Secretário para o Presidente e 1 Secretário para cada Vereador a tempo inteiro.*
- 2. Ao mesmo tempo, não se entende o que faz, por exemplo, um sector tão importante como o Turismo na dependência da Divisão Sócio-Cultural e Qualidade de Vida, ou o Desenvolvimento Rural e o Gabinete Florestal na Divisão de Planeamento e Urbanismo.*
- 3. Por outro lado, não se compreende que o Sector de Atendimento ao Múncipe/Balcão Único, cuja actividade deveria ser transversal a todos os Serviços Municipais, esteja dependente de uma Divisão.*
- 4. Uma outra questão prende-se com o papel do Serviço de Cultura, Juventude, Desporto e Associativismo, com 5 Sectores, para além do Turismo. A leitura das competências atribuídas a estes Sectores, leva a perguntar se as*

mesmas não estão hoje praticamente todas atribuídas à Empresa Municipal Sabugal +, parecendo haver uma clara duplicação das mesmas.

5. *Mas, o que consideramos mais grave na proposta apresentada, prende-se com a existência de um número manifestamente sobredimensionado de órgãos.*

É uma estrutura pesadíssima, claramente ineficiente, obrigando à criação de inúmeros lugares de chefia, (embora não claramente identificada a categoria da chefia de sector, naturalmente que ela terá de existir, formal ou informalmente) com os encargos financeiros inerentes, mas, sobretudo, com um tal espartilhamento de competências que, não temos dúvidas, levará a conflitos inter-serviços e a uma descoordenação e consequente perda de eficiência dos Serviços Municipais, situação com a qual não podemos estar de acordo.

6. *Mas, o que consideramos ainda mais grave na proposta apresentada, tem a ver com o facto de ela não estar baseada numa estratégia de desenvolvimento sustentado e sustentável do Concelho, não se percebendo como esta estrutura contribuirá para preparar o Município para os grandes desafios a que tem de responder?*

Isto é, e dizendo de formas clara, antes de se definir uma nova estrutura organizativa, deveria ter sido definida e aprovada uma estratégia de desenvolvimento social e económico do Concelho, construindo uma estrutura que desse resposta àquela estratégia.

Esta é uma reestruturação feita à medida, não se sabe de quê ou de quem, mas, de uma forma clara, dizemos que merece o nosso total desacordo”. -----

DIVISÃO FINANCEIRA

TOMADAS DE CONHECIMENTO

❖ **A Câmara tomou conhecimento da *Reconciliação Bancária* referente ao mês de Novembro de 2010.** -----

DIVERSOS

Deliberado, por maioria, **aprovar** a *14ª Alteração às Grandes Opções do Plano 2010-2013 e 14ª ao Orçamento para 2010*. Na votação registaram-se os votos a favor do Presidente da Câmara, Vice – Presidente e o Vereador Ernesto Cunha e os votos contra dos Vereadores Francisco Vaz, Luís Sanches e Sandra Fortuna. Tendo-se registado empate, o Presidente da Câmara usou o voto de qualidade. O vereador **Francisco Vaz**, em nome dos Vereadores do Partido Socialista fez a ***Declaração de Voto***, que se transcreve: “*O nosso voto contra, vai de encontro à atitude que temos defendido relativamente a esta obra. O protocolo deve ser revisto o mais rapidamente possível. O Senhor Presidente comprometeu-se a fazê-lo em Outubro. No entanto, o tempo vai passando e os dinheiros da câmara continuam a ser gastos numa obra sem futuro e que não trás nada de novo para o nosso Concelho. Estes dinheiros poderiam estar a ser investidos no desenvolvimento das nossas freguesias*”. -----



- ❖ Deliberado, por unanimidade, **aprovar** a elaboração de “**Procedimentos de Auditoria Interna**”: técnicas de controlo interno e descrição de verificações substantivas a realizar pelo “auditor/funcionário”, conforme proposto pelo Gabinete de Apoio Financeiro. -----

JUNTAS DE FREGUESIA

TRANSFERÊNCIA DE VERBAS

- ❖ Deliberado, por unanimidade, **transferir** para a:
- ✓ **Junta de Freguesia de Rebolosa** a quantia de 932,60 € da *verba de capital* e/ou até ao seu limite, para “*Trabalhos de Electricidade realizados no Parque de Diversões*”, conforme informação n.º 120/2010/T, prestada pelo **G.A.J. – Gabinete de Apoio a Juntas de Freguesia**. -----
 - ✓ **Junta de Freguesia de Rebolosa**, a quantia de 2.701,32€ da *verba de capital* e/ou até ao seu limite, para “*Reparação de Paredão e Muros na Ribeira*” conforme informação n.º 502/2010/M prestada pelo **G.A.J. – Gabinete de Apoio a Juntas de Freguesia**. -----
 - ✓ **Junta de Freguesia de Rebolosa** a quantia de 2.775,14 € da *verba de capital* e/ou até ao seu limite, para “*Alargamento do Caminho que liga o Caminho dos Cabeços e o Caminho do Vale da Vila, Reconstrução de Muros e o Abertura do Caminho do Barroco da Pia* ”, conforme informação n.º 136/2010/T, prestada pelo **G.A.J. – Gabinete de Apoio a Juntas de Freguesia**. -----
 - ✓ **Junta de Freguesia de Badamalos**, a quantia de 4.212,70 € da *verba de capital* e/ou até ao seu limite, relativo aos trabalhos discriminados na informação n.º 135/2010/T prestada pelo **G.A.J. – Gabinete de Apoio a Juntas de Freguesia**. -----
 - ✓ **Junta de Freguesia de Cerdeira**, a quantia de 5.020,90 € correspondente à parte restante da *verba de capital* do ano 2010, para “*Reparações no Caminho do Jarmelo e Sr.ª do Monte*”, conforme informação n.º 510/2010/M prestada pelo **G.A.J. – Gabinete de Apoio a Juntas de Freguesia**. -----
 - ✓ **Junta de Freguesia de Soito**, a quantia de 3.500,00 €, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, correspondente aos trabalhos realizados na *Rua da Padaria*, no âmbito do protocolo oportunamente formalizado. -----

- ✓ **Junta de Freguesia de Sabugal**, a quantia de 1.191,19€ referente ao *Aquecimento da Escola do Ensino Básico do Sabugal*; -----
- ✓ **Junta de Freguesia de Vila Boa**, a quantia de 720,00 € referente ao *Aquecimento da Escola Primária da Freguesia*; -----

DIVERSOS

- ❖ Deliberado, por unanimidade, **autorizar** o pagamento do montante de 5.383,57€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, correspondente ao valor do orçamento apresentado pela EDP para o *Parque de Merendas – Rectificativo, Freguesia de Alfaiates*.-----
- ❖ Ofício da **Junta de Freguesia de Forcalhos** a solicitar apoio financeiro para “*Remodelação da Antiga Escola Primária*”. Deliberado, por unanimidade, **atribuir** uma comparticipação, correspondente a 50% do valor orçamentado, ou seja o montante de 13.250,00€. -----

OBRAS PÚBLICAS

ABERTURA DE CONCURSO

- ❖ Deliberado, por unanimidade, **aprovar** o Projecto, Orçamento, Programa de Concurso, Caderno de Encargos e Plano de Segurança e Saúde da obra “*Percurso de Interpretação ao Longo da Margem Esquerda da Albufeira do Sabugal*” com o preço base de 303. 603.65€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor e o prazo de execução de 12 meses, e **abrir** concurso público urgente, nos termos do art. 155º e seguintes do C.C.P. - Código de Contratação Pública, conjugado com o disposto no n.º 2 do art. 52º do Dec. Lei n.º 72-A/2010 de 18 de Junho. -----

TOMADAS DE CONHECIMENTO

- ❖ A **Câmara tomou conhecimento** do *Desenho de Marca e Equipamento Gráfico a adquirir para o Balcão Único*, propostos pela Técnica Municipal Cláudia Quelhas e aprovados por Despacho do Presidente da Câmara, datado de 17/12/2010. -----

DIVERSOS

- ❖ Deliberado, por unanimidade, **autorizar** a alteração da *classificação de terreno* da parcela n.º 128, propriedade de Luís Alves (identificada no mapa de Expropriações da obra: Via Estruturante da Raia, aprovado em reunião de câmara de 10/07/2010), passe de sequeiro para **regadio**. -----

- ❖ Deliberado, por unanimidade, **aprovar** as *minutas dos contratos*, referentes às seguintes obras:
 1. "*Execução das Redes de Água e Saneamento de Quarta – Feira e Rebelhos*";
 2. "*Execução das Redes de Água e Saneamento de Ruivós e Vale das Éguas*";
 3. "*Execução das Redes de Água e Saneamento de Lomba e Monte Novo*";
 4. "*Execução das Redes de Água e Saneamento das Freguesias de Batocas e Badamalos*";
 5. "*Execução das Redes de Água e Saneamento de Ozendo*". -----

Pelas 13.30 horas foram interrompidos os trabalhos para almoço, tendo sido retomados pelas 15 horas, na Junta de Freguesia de Aldeia da Ponte, onde decorreu o 2º período de trabalhos. Assim depois do **Presidente da Câmara** ter agradecido a forma como tinham sido recebidos, nomeadamente ao Presidente de Junta de Freguesia, Presidente de Assembleia de Freguesia e populares presentes, manifestando a sua disponibilidade para colaborar com todos, passou a palavra ao **Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Ponte** que agradeceu a presença do executivo, considerando que a sua deslocação às freguesias era importante para obterem um conhecimento mais aprofundado dos problemas, tendo enumerado diversos pontos que considerava mais importantes para a Freguesia, nomeadamente:

- Arranjo da Envolvente (Arranjo Urbanístico e Iluminação do Jardim Junto à Ponte Romana) onde se encontram fossas que necessitam de ser desmanteladas, em virtude de já não estarem em funcionamento e em períodos de chuva descarregarem para as zonas baixas, alagando-as. Em resposta o Presidente da Câmara disse que era necessário uma melhoria das condições para o lazer pelo que a questão das fosse deveria ser resolvia.
- Fontanários a necessitar de intervenção por se encontrarem bastante degradados
- Colocação de números de policia e placas toponímicas, tendo o Presidente da Câmara respondido quer os números de polícia quer as placas eram da responsabilidade da Câmara devendo as Juntas de Freguesia proceder à sua colocação
- Recuperação do Colégio, imóvel com história para a freguesia e cujo património se estava a degradar, por falta de verbas da Associação, sua actual proprietária, para execução das necessárias e urgentes obras. Relativamente a este assunto o **Presidente da Câmara** disse que

Para além da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal deveria tentar-se encontrar investidores privados, tentando vender atractividade e rentabilizando o espaço. Sabia que não era fácil para tinha de se tentar. Pelo Presidente da Assembleia de Freguesia foi dito que se fosse possível reparar, pelo menos, a cobertura já era muito bom, pois poderia evitar a derrocada de algumas paredes.

- Arruamentos por concluir
- Arranjo do largo envolvente à Praça de Touros que se encontrava em terra batida com o piso bastante irregular e necessidade de melhoria da cancelas a colocar durante os encerros por forma a tornar mais seguro o evento, tendo o Presidente da Câmara dito que o arranjo do largo poderia ser feito com a colaboração das máquinas da Câmara.
- Ligação de Aldeia da Ponte à Rebolosa que se encontra em mau estado (terra batida). Relativamente a este assunto o Presidente da Câmara disse que o projecto estava a ser executado e que iria pedir ao projectista para contactar a Junta de Freguesia para mais facilmente identificar os problemas em obra.
- Caminhos Agrícolas da Matrena e Talefe
- Saneamento do Bairro de Stª Bárbara que apenas dispõe de abastecimento de água. Relativamente a este assunto o Presidente da Câmara disse que este era um lugar de excelência para a criação de um miradouro e que com pequenas intervenções se conseguiam grandes coisas
- Variante Aldeia da Ponte - que a obra ainda não estava completamente concluída, pois faltavam pequenas coisas como, por exemplo, colocação de sinalização. Disse ainda que deveria ser encontrado uma forma das indemnizações muito baixas poderem vir a ser pagas sem que os proprietários das parcelas de terreno tivessem de fazer escritura, pois esta ficaria bem mais cara do que a indemnização que iriam receber. Que era necessária iluminação da estrada até à Rotunda e da própria rotunda, bem como era necessária a colocação de grades nos 2 lados da ponte.
- Vedação de terrenos onde havia taludes e que por isso não tinham sido vedados, mas actualmente os animais iam para lá pelo era necessário a sua vedação. Havia ainda a questão dos caminhos paralelos em que uns não estavam arrançados e outros eram tão estreitos que os proprietários reclamavam.

Terminada esta intervenção o **Presidente da Câmara** passou a palavra ao Vereador **Luís Sanches** que, agradeceu a amabilidade e as condições em que foram recebidos. Que tinha ouvido atentamente todos os intervenientes e que realmente algumas das questões colocadas poderiam ser resolvidas com alguma facilidade e celeridade. -----

De seguida tomou a palavra a Vereadora **Sandra Fortuna** que depois de agradecer a recepção feita ao executivo disse que era costume nestas reuniões as Juntas de Freguesia sinalizarem todos os problemas da freguesia, no entanto entendia que deveria ser focalizada a necessidade mais específica e importante para que o executivo a pudesse apreciar. -----

Assim na sequência desta intervenção o **Presidente da Junta** esclareceu que as necessidades mais prementes eram: a questão das cancelas para colocar junto à praça de touros que serviam de caminho para os bois passarem quando do encerro, para a realização das touradas que se realizavam na freguesia durante o ano, tornando menos perigoso o encerro e a questão da recuperação do colégio pelo valor patrimonial que tinha para a freguesia. -----

Retomando a palavra o **Presidente da Câmara** disse que tinha tomado nota das preocupações e anseios manifestados pelo Presidente da Junta e que o executivo procuraria colaborar no que fosse possível. Que como era tradição, quando destas reuniões, o executivo iria conceder um apoio financeiro para a Freguesia para realização da obra que entendesse. Assim, foi deliberado, por unanimidade, **atribuir** um apoio financeiro, no montante de 10.000,00€, consubstanciado na valorização e criação de espaços verdes na zona da Ponte Romana e vedação do Parque de Merendas. -----

Seguiu-se uma **vista** a alguns dos locais focados na intervenção do Presidente da Junta de Freguesia. -

----Sendo dezassete horas e não havendo mais assuntos a tratar foi declarada encerrada a reunião cuja acta foi aprovada em minuta para resolução imediata das deliberações tomadas, que por mim *Maria Teresa Marques* Técnica Superior foi lavrada e vai ser assinada, conforme disposto no n.º 3 do art. 92º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA

- António dos Santos Robalo -